ASAS DO MAL...

Salve Deus!

Voltei, sim, voltei para refazer um triste caminho.

Ao chegar nesta casa encardida aquele povo já não estava mais lá. Eles haviam sofrido um arraste de forças que não deu tempo de saberem o que os atingiu. As falanges dominadoras enviaram seus emissários para capturar os que ainda estavam dentro de sua individualidade.

Ao chegar neste quadro de tormentas que atingiu nosso sistema na terra, as forças reagiram da seguinte forma: Colocaram espíritos aliciadores no encalço de cada um encarnado para atuar de  forma a destruir os laços familiares. E, pelo que vi, ia ser da seguinte forma: Enviariam jovens encarnados para assediar os homens e mulheres e assim causar um dano maior ao que já foi causado. Esta obsessão por A ou B iria romper os elos das relações de marido e mulher.

Ao chegar naquela casa de madeira eu pulei o portão, mas lá dentro somente restava uma energia negativa. Ao lado havia outros espíritos convivendo sem prestar atenção ao que estava acontecendo, mas ao perguntar sobre os moradores da casa eles disseram que algo havia acontecido. Foi uma coisa infernal. Se mataram todos pelo ódio e pela dor.

Mas como os espíritos poderiam se matar se eles já são espíritos. Nesta situação embaraçosa eu vi que não é questão de morte, mas foram aprisionados, foram levados daqui para sabe lá onde. As consequências de mexer em uma ferida aberta, coisa que revoltou a morte, pois tudo estava acontecendo. Eu fico pensando, eles deram um tempo para a reflexão, como disse Jesus: "Diz-me com quem anda que eu vos direi quem és".

O encalço das forças negras sobre os missionários desta terra que desconhecem o principio da infiltração. Os infiltrados agem na calada da noite e sem se manifestar eles criam portais negros que atinge os plexos e chacras humanos levando as pessoas a cometerem tragédias.

Foi preciso haver uma reação inesperada para separar estas forças do nosso destino. A revolta que aconteceu, as energias manipuladas deram uma abertura para as legiões atuarem e retirarem de nossa caminhada estes espíritos vingativos. Com a emissão da energia negativa infiltrada nos plexos foi como uma explosão espiritual. Naquele momento todos se desentenderam e a energia saiu com mais força, com mais violência. A indução de uma carga mortal dentro das esferas mediúnicas fez a desintegração destas partículas negativas.

Esta movimentação energética negativa se desencontrou com a positiva, não houve aniquilação, mas um descompasso acelerado que não se misturou. Somente assim, retirando pela força os espíritos se afastaram. Eles iriam destruir ainda mais, iriam se vingar de forma silenciosa, colocando em cada família a obsessão sexual. Os espíritos aliciadores das mentes humanas, sim, quando uma pessoa quer muito outra pessoa ela passa a ser vitima de seu padrão mental.

Ainda sinto o reflexo deste acerto de contas, mas a necessidade de movimentar esta energia perigosa deu a chance dos mentores fazerem o recartilhamento espiritual. Não restaria pedra sobre pedra, mas como Deus é bom ele age de forma diferente e muitas vezes até fora do contexto humano.

Dei um basta na infiltrada, uma jovem bonita que se aproximou para jogar com os sentimentos. Ao olhar para ela, com pés retorcidos para trás, deu-me a liberdade de falar a verdade. Naquele momento ela se abriu, entre gargalhadas e gritos, saiu correndo e sumiu na escuridão. Este foi um preço que pagamos por amar demais.

Nesta desobsessão onde foi dada a oportunidade da vida retornar ao corpo físico teve um preço a ser pago. Eu até nem falei sobre a trégua que foi exigido para manter viva a chama branca. São fatos que ocorrem sem testemunhas, mas que prevalecem o bom senso dos autores. O viver nas dimensões não é para todos, porque nem todos entendem os mistérios ocultos.

Esta troca, o pacto, as insinuações do destino, tudo isso tem um preço a ser pago e nós acabamos de pagar. Mas, dentro do que foi proposto ainda é pouco, porque eles juraram se intrometer no seio familiar. A maior carga será dos que não reconhecem a verdade, preferem andar com seus olhos vendados. Agora, vamos reconstruir o que foi destruído, vamos juntar os pedacinhos e formar nossa cultura com respeito dos que sabem amar.

A energia foi movimentada e os espíritos infiltrados foram capturados. Vamos olhar para frente, para a nossa luta, pelos nossos direitos e vamos dar as mãos, vamos saber que foi como uma grande aula ter sofrido no momento, mas que no futuro será diferente. Assim, a atuação foi desmanchada.

O principal de tudo isso, estamos mais fortes espiritualmente.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

21.11.2018